

**ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA REVISTA DE
ENFERMAGEM E ATENÇÃO À SAÚDE (2012-2022)****BIBLIOMETRIC STUDY OF THE JOURNAL OF NURSING AND HEALTH CARE
SCIENTIFIC PRODUCTION (2012-2022)****ESTUDIO BIBLIOMÉTRICO DE LA PRODUCCIÓN CIENTÍFICA DE LA
REVISTA DE ENFERMERÍA Y CUIDADOS DE SALUD (2012-2022)**

Darlene Mara dos Santos Tavares¹, Adriana Cristina Nicolussi², Elizabeth Barichello³, Leiner Resende Rodrigues⁴, Maria Helena Barbosa⁵, Mariana Torreglosa Ruiz⁶, Raquel Pan⁷, Suzel Regina Ribeiro Chavaglia⁸,
Thais de Oliveira Gozzo⁹

¹ Graduação em Enfermagem e Saúde Pública pela USP, Especialização em Saúde Coletiva pela UFTM, Mestrado em Enfermagem Fundamental e Doutorado em Enfermagem pela USP. Professora Titular da UFTM; Vice-reitora da UFTM; Editora científica da Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde.

² Graduação em Enfermagem e Obstetrícia, Mestrado em Enfermagem e Doutorado em Ciências, pela EERP da USP. Professor Adjunto 3 do DEAH do Curso de Graduação em Enfermagem e na Pós-Graduação Lato Sensu - Residência Integrada Multiprofissional em Saúde da UFTM. Editor Associado da Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde (REAS).

³ Graduada pela EERP - USP, mestrado em Enfermagem Fundamental pela EERP-USP e doutorado em Enfermagem Fundamental pela EERP-USP. Professora Associada III da UFTM, curso de Enfermagem. Coordenadora do Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Atenção à Saúde de 2021 até a presente data.

⁴ Graduação em Enfermagem pela UFTM, Mestrado em Enfermagem Psiquiátrica e Doutorado em Psiquiatria pela USP. Professor titular da UFTM.

⁵ Graduada em Enfermagem pela Fundação Herminio Ometto, mestrado em Enfermagem e doutorado em Enfermagem na Saúde do Adulto, pela USP. Professora Titular da UFTM. Atuou como Coordenadora do Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Atenção à Saúde (2011 a 2015, 2017 a setembro de 2021).

⁶ Graduada em Enfermagem pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto. Mestre em Enfermagem em Saúde Pública pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP. Doutora em Ciências pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP. Professor Adjunto IV do curso de graduação em Enfermagem da UFTM, responsável pela disciplina de Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia e do Programa de Pós-Graduação em Atenção à Saúde da UFTM.

⁷ Graduação em Enfermagem pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da USP, Especialização em Enfermagem em Oncologia e doutorado em Programa Interunidade de Doutorado pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da USP. Estágio de Doutorado Sanduíche na Utrecht University, Utrecht, Holanda. Foi professora adjunta I do Departamento de Enfermagem da PUC Minas, campus Poços de Caldas. É Professora Efetiva Adjunta A do Curso de Graduação em Enfermagem da UFTM. Foi Coordenadora Substituta do DEAH do CGE/UFTM. Foi Tutora da Residência Integrada Multiprofissional em Saúde da Criança. É membro da Sociedade Brasileira de Queimaduras, do Comitê de Enfermagem da SBQ, do Comitê de Prevenção, Vice-Diretora Científica da SBQ, Vice-Secretária e uma das Representantes da ISBI; membro da Sigma Theta Tau International Honor Society Of Nursing; membro da International Society for Burn Injuries, do Comitê de Enfermagem da International Society for Burn Injuries, do Comitê de Prevenção da International Society of Burn Injuries e do Comitê de Educação; membro da Sociedade de Enfermeiros Pediatras. Representante da América do Sul no Comitê Executivo da ISBI (2022-2024).

⁸ Professor Titular da UFTM. Graduada em Enfermagem pela FCM UNICAMP. Mestrado e Doutorado em Enfermagem pela EERP - USP. Pós-doutorado pela EPE UNIFESP. Atua no Curso de graduação em Enfermagem, no Programa de Residência em Urgência/Trauma e Programa de Pós-graduação stricto-sensu em Atenção à Saúde. Membro do Banco de Avaliadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - BASIS - MEC/INEP. Membro da Rede Iberoamericana de Investigação em Educação em Enfermagem - RIIIEE. Líder do Grupo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Emergência, Trauma e Cuidados Intensivos-CNPq-GEPETECI. Editor Associado da Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde.

⁹ Graduação em Enfermagem pela EERP USP. É especialista em Enfermagem Obstétrica pela USP e em Enfermagem Oncológica, mestrado e doutorado em Enfermagem pela EERP-USP. Pós-doutorado na University of Surrey, Reino Unido. Atualmente é Professor Associado (Livre Docente) da EERP-USP. Vice-Coordenadora da Área de Enfermagem do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção ao Câncer do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (HCFMRP-USP). É orientador pleno no programa de pós-graduação Enfermagem em Saúde Pública da EERP-USP.

Como citar este artigo: Tavares DMS, Nicolussi AC, Barichello E, Rodrigues LR, Barbosa MH, Ruiz MT, Pan R, Chavaglia SRR, Gozzo TO. Estudo bibliométrico da produção científica da Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde (2012-2022). Rev Enferm Atenção Saúde [Internet]. 2023 [acesso em: ____]; 12(1):e202371. DOI: <https://doi.org/10.18554/reas.v12i1.6800>

RESUMO

Objetivo: Analisar a produção científica publicada na Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde (REAS) entre 2012 a 2022. **Método:** Estudo bibliométrico que analisou a produção científica da REAS publicada no período de dezembro de 2012 a julho de 2022. Os dados foram extraídos por nove pesquisadores, de forma independente. Os artigos foram analisados, descritivamente, quanto à origem; tipo de estudo; grupo populacional, áreas temáticas e campo de estudo. **Resultados:** Foram analisados 277 artigos científicos com predomínio das publicações em 2018 (17,32%); oriundas da região Sudeste (53,76%); artigos originais (71,48%) com abordagem quantitativa (45,85%); desenvolvidos com a população adulta (38,93%); ocorreram na atenção terciária (32,29%), abordando as temáticas da área da saúde da mulher (11,18%). **Conclusão:** As publicações da REAS são diversificadas, abrangem diversas áreas do conhecimento, de locais de estudo e de grupos populacionais, favorecendo alcançar um grupo multiprofissional e, possibilitando a translação do conhecimento na atenção à saúde.

Descritores: artigo de revista; bibliometria; Enfermagem; Atenção à Saúde.

ABSTRACT

Objective: To analyze the scientific production published in the Journal of Nursing and Health Care (REAS) between 2012 and 2022. **Method:** Bibliometric study that analyzed the scientific production of REAS published in the period from December 2012 to July 2022. Data were independently extracted by nine researchers. The articles were analyzed descriptively as to origin, type of study, population group, thematic areas and field of study. **Results:** We analyzed 277 scientific articles with a predominance of publications in 2018 (17.32%); from the Southeast region (53.76%); original articles (71.48%) with quantitative approach (45.85%); developed with the adult population (38.93%); occurred in tertiary care (32.29%), addressing women's health themes (11.18%). **Conclusion:** The publications of REAS are diversified, cover various areas of knowledge, study sites and population groups, favoring to reach a multiprofessional group and enabling the translation of knowledge in health care.

Descriptors: Journal article; Bibliometrics; Nursing; Delivery of Health Care.

RESUMÉN

Objetivo: Analizar la producción científica publicada en la Revista de Enfermería y Cuidados de Salud (REAS) entre 2012 y 2022. **Método:** Estudio bibliométrico que analizó la producción científica de REAS publicada en el periodo comprendido entre diciembre de 2012 y julio de 2022. Los datos fueron extraídos de forma independiente por nueve investigadores. Los artículos se analizaron descriptivamente en cuanto a procedencia; tipo de estudio; grupo poblacional, áreas temáticas y campo de estudio. **Resultados:** Se analizaron 277 artículos científicos con predominio de publicaciones en 2018 (17,32%); procedentes de la región Sudeste (53,76%); artículos originales (71,48%) con abordaje cuantitativo (45,85%); desarrollados con población adulta (38,93%); ocurridos en atención terciaria (32,29%), abordando las temáticas del área de salud de la mujer (11,18%). **Conclusión:** Las publicaciones de REAS son diversas, abarcan varias áreas de conocimiento, lugares de estudio y grupos poblacionales, favoreciendo llegar a un grupo multiprofesional y, posibilitando la traslación del conocimiento en la atención a la salud.

Descriptor: Artículo de revista; Bibliometría; Enfermería; atención a la Salud.

INTRODUÇÃO

A produção científica tem aumentado ao longo dos anos e as revistas têm se constituído em importantes fontes de informação tanto para a socialização¹ como para a translação do conhecimento.

Neste propósito a Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde (REAS) lançou seu primeiro número em dezembro de 2012, no idioma português e a partir de 2016 iniciou a publicação bilíngue (português e inglês). Até 2021 era de periodicidade semestral, quando passou a publicar três números ao ano, e no terceiro número daquele ano, começou a ser publicada também em espanhol. Desde seu início, teve duas edições especiais, nos anos de 2013 e 2018. Destaca-se que manteve publicações periódicas no decorrer dos anos e, ampliou os idiomas visando dar maior acessibilidade e visibilidade na publicação científica.

A REAS é um periódico eletrônico, de acesso aberto, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Atenção à Saúde (PPGAS) com apoio do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). Tem como escopo a divulgação prioritária de resultados de investigações científicas, além de estudos teóricos, revisões críticas da literatura e relatos de experiência que possam nortear a atenção à saúde das populações na

promoção da saúde; prevenção de doenças, recuperação e reabilitação biopsicossocial. Além disto, tem a missão de publicar, de forma integrativa e com complementaridade de saberes, artigos científicos que contribuam para o desenvolvimento da Enfermagem e de áreas afins.²

Ao completar dez anos de publicação regular, cabe a reflexão sobre a produção científica veiculada pela REAS, bem como sua aderência com o seu escopo. Nesta perspectiva, este artigo objetivou analisar a produção científica publicada na REAS entre 2012 a 2022.

MÉTODO

Trata-se de um estudo bibliométrico que analisou a produção científica da REAS que está indexada nas seguintes bases de dados: Cumulative Index of Nursing Allied Health Literature (CINAHL), Base de dados de Enfermagem (BDENF), Latindex, REd Ibero Americana (REDIB), CUIDEN, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

A questão norteadora da pesquisa foi: quais as características dos artigos publicados na REAS nos dez anos de edição? Foram incluídos artigos originais e de revisões, relatos de experiência, estudos teóricos e metodológicos publicados no período de dezembro de 2012 a julho de 2022. Excluíram-se os editoriais, carta ao

editor e anais de um evento publicado na REAS.

Os artigos analisados estavam disponíveis no site da REAS.² Para extração dos dados dos artigos foi elaborado um instrumento pelo grupo de editores associados e editor responsável do periódico contendo os seguintes itens: autores; ano de publicação; localização geográfica do estudo; tipo de estudo; grupo populacional, área temática e campo de estudo. Os dados foram extraídos por nove pesquisadores, de forma independente, nos meses de agosto e setembro de 2022. Foram realizadas reuniões entre os pesquisadores para discussão e uniformização da coleta dos dados. Durante a coleta dos dados, as dúvidas que ainda permaneciam foram discutidas e consensualizadas entre os pesquisadores.

Os artigos analisados foram caracterizados quanto: origem, sendo considerado o país e para os nacionais a região geográfica (norte; nordeste; centro-oeste, sudeste e sul); tipo de estudo: pesquisa original (quantitativa, qualitativa e quanti-qualitativo); artigo de revisão; relato de experiências, estudo teórico e estudo metodológico; grupo populacional: adulto; idoso; adolescente; criança; enfermeiros; profissional de saúde; agentes comunitários de saúde; docentes, estudantes universitários e estudantes

técnicos de enfermagem. As áreas temáticas foram caracterizadas em: saúde da mulher; saúde do idoso; saúde mental; saúde do adulto; saúde da criança; gestão de serviços de saúde; saúde do trabalhador; educação em enfermagem; perfil sociodemográfico e clínico; processo de enfermagem; saúde do adolescente; processos de trabalho; doenças crônicas não transmissíveis; obstetrícia; educação em saúde; oncologia; cuidado crítico; saúde materno-infantil, neonatologia e epidemiologia. E por fim, o local em que o estudo foi desenvolvido: atenção primária; atenção secundária; atenção terciária; comunidade; instituição de ensino, instituições de longa permanência de idosos (ILPI) e serviço de urgência.

Os dados foram analisados com apoio de planilhas do Microsoft Excel e realizada análise descritiva. Após o preenchimento do instrumento para extração dos dados, realizou-se a síntese dos estudos de forma descritiva considerando as variáveis de análise, procedeu-se a interpretação dos resultados, discutindo-se com a literatura pertinente, e a síntese do conhecimento.

RESULTADOS

Foram analisados 277 artigos científicos que atenderam aos critérios de elegibilidade estabelecidos para este estudo. Verificou-se que os anos com

maior número de artigos publicados foram em 2018 (17,32%), seguidos 2020 (13,36%) e 2021 (13,36%) e os menores em 2012 (3,61%), 2019 (4,70%) e 2022 (4,70%), (Tabela 1).

A Tabela 1 apresenta o número de artigos publicados por ano no período de 2012 a 2022.

Tabela 1. Distribuição de frequência de artigos publicados na REAS (2012-2022), segundo ano de publicação. Uberaba, Minas Gerais, 2022.

Ano de publicação	Artigos	
	(n=277)	%
2012	10	3,61
2013	30	10,83
2014	20	7,22
2015	20	7,22
2016	21	7,58
2017	28	10,10
2018	48	17,32
2019	13	4,70
2020	37	13,36
2021	37	13,36
2022	13	4,70

A maioria dos artigos publicados é oriunda do Brasil e da região Sudeste (53,76%), com menor percentual para a região Centro-Oeste (4,30%). Prevaleram publicações de artigos originais (71,48%) e, dentre estes, a

abordagem quantitativa (45,85%). Os estudos metodológicos foram os que apresentaram menor percentual de publicação (1,08%), (Tabela 2).

Na Tabela 2 está exposta a publicação por região e tipo de estudo.

Tabela 2. Distribuição de frequência de artigos publicados na REAS (2012-2022) segundo localização geográfica e tipo de estudo. Uberaba, Minas Gerais, 2022.

Localização geográfica	Artigos	
	(n=277)	%
Brasil		
Sudeste	150	53,76
Sul	53	19,00
Norte	16	5,73
Nordeste	45	16,13
Centro-Oeste	12	4,30
Espanha	2	0,72
Estados Unidos da América	1	0,36
Tipo de estudo	n=277	%
Pesquisa original		
Quantitativo	127	45,85
Qualitativo	61	22,02
Quanti-qualitativo	10	3,62
Artigo de revisão	49	17,69
Relato de experiências	23	8,30
Estudo teórico	4	1,44
Estudo metodológico	3	1,08

Considerando que o mesmo estudo pode abordar mais de um grupo populacional e campo de estudo, o número considerado para estas variáveis é maior que o número de estudos analisados (277).

Houve predomínio de artigos desenvolvidos com a população adulta (38,93%), seguida da idosa (15,12%) e de enfermeiros (12,05%). Os participantes da pesquisa com menor percentual foram os estudantes de nível técnicos de enfermagem (0,28%), agente comunitário

de saúde (0,56%) e docentes (0,85%), (Tabela 3).

Quanto ao campo de estudos a maioria ocorreu na atenção terciária (32,29%), primária (23,26%), sendo os serviços móveis de emergência (0,35%) e ILPI (1,05%) os menos abordados (Tabela 3).

A Tabela 3, a seguir, apresenta o grupo populacional dos participantes e o campo de estudo, publicados pela REAS no período.

Tabela 3. Distribuição de frequência de artigos publicados na REAS (2012-2022) de acordo com o grupo populacional e campo de estudo. Uberaba, Minas Gerais, 2022.

Grupo populacional	Artigos	
	n= 357	%
Adulto	139	38,93
Idoso	54	15,12
Enfermeiros	43	12,05
Estudante universitário	29	8,12
Criança	29	8,12
Adolescente	26	7,28
Profissionais de saúde	15	4,20
Docentes	3	0,85
Agente comunitário de saúde	2	0,56
Estudante técnico de enfermagem	1	0,28
Não se aplica	16	4,49
Campo de estudo	n= 288	%
Atenção terciária	93	32,29
Atenção primária	67	23,26
Comunidade	42	14,58
Instituição de Ensino	34	11,80
Atenção secundária	22	7,65
ILPI	3	1,05
Serviço móvel de emergência	1	0,35
Não se aplica	26	9,02

Os artigos abordaram diversas temáticas e, por vezes, mais de uma, expresso no número (313) maior que o número de artigos analisados (277). Os maiores percentuais foram para estudos na área da saúde da mulher (11,18%), do idoso (8,95%), saúde mental (7,99%) e do

adulto (7,67%). As áreas menos abordadas foram epidemiologia (1,60%), neonatologia (2,24%) e saúde materno-infantil (2,24%), (Tabela 4).

A Tabela 4 apresenta os percentuais das áreas temáticas publicadas na REAS.

Tabela 4. Distribuição de frequência de artigos publicados na REAS (2012-2022) segundo área temática. Uberaba, Minas Gerais, 2022.

Área temática	Artigos	
	n= 313	%
Saúde da mulher	35	11,18
Saúde do Idoso	28	8,95
Saúde mental	25	7,99
Saúde do adulto	24	7,67
Saúde da criança	21	6,71
Gestão de serviços de saúde	20	6,39
Saúde do trabalhador	14	4,47
Educação em Enfermagem	12	3,83
Perfil sociodemográfico e clínico	12	3,83
Processo de Enfermagem	11	3,51
Saúde do adolescente	10	3,19
Processos de trabalho	10	3,19
Doenças crônicas não transmissíveis	10	3,19
Obstetrícia	9	2,87
Educação em saúde	8	2,56
Oncologia	8	2,56
Cuidado crítico	8	2,56
Saúde Materno-Infantil	7	2,24
Neonatologia	7	2,24
Epidemiologia	5	1,60
Outros	29	9,27

DISCUSSÃO

A REAS, lançada em 2012 coaduna com estudo que destaca o crescimento da produção científica, a nível mundial, nas últimas décadas³, motivando publicações e criação de periódicos.

Durante essa década de edição da REAS, observou-se variação no quantitativo de artigos publicados anualmente. Situação semelhante foi identificada em estudo bibliométrico que analisou editoriais publicados em uma revista científica, ao longo de três décadas.⁴ Tal condição também foi

identificada em pesquisa brasileira que analisou a produção das pesquisas de enfermagem mundial.³

Essa oscilação pode estar relacionada ao número de estudos submetidos, bem como ao investimento na produção científica brasileira e o impacto nas publicações nos últimos anos.⁵⁻⁶ Ressalta-se que, desde março de 2020 com o decreto de pandemia da COVID-19 pela Organização Mundial da Saúde (OMS), as equipes editoriais se depararam com inúmeros desafios e demandas relacionadas ao processo de publicação, dentre elas: a necessidade de atualizar constantemente o conteúdo sobre o novo coronavírus, bem como de agilizar as etapas do processo de avaliação das pesquisas.⁷⁻⁸

Além deste contexto do processo de editoração, no caso específico da REAS, o ano em que a revista apresentou maior número de artigos publicados (2018) está relacionado a uma edição suplementar publicada em outubro. Neste momento, a periodicidade de publicação era semestral que passou a trimestral em 2021 explicando o maior número de artigos publicados. Por outro lado, uma edição de 2019 foi publicada no início de 2020 repercutindo em maior publicação em 2020 e menor em 2019. Por fim, nos anos de 2012 e 2022 foi computada somente uma edição, considerando que a revista foi

lançada em dezembro de 2012 e os dados coletados para este estudo em 2022, quando constava somente uma edição publicada.

No período estudado, o predomínio de publicações de pesquisas desenvolvidas na região Sudeste, corroborou estudo que identificou características semelhantes.⁶

Nesta pesquisa, assim como nos achados de outros estudos bibliométricos^{9,6,10,11}, obteve-se a preponderância de artigos originais e quantitativos. Esse resultado relacionado, especificamente, aos artigos originais está em consonância ao escopo da REAS em que deve divulgar, prioritariamente, resultados de investigações científicas além dos demais tipos de estudos com os teóricos, revisões críticas da literatura e relatos de experiência da Enfermagem.² Por outro lado, há um estímulo, para indexação das revistas nas bases de dados, que os artigos originais representem, no mínimo, 70% das publicações.

Ao analisar a produção científica dos periódicos voltados para a enfermagem caribenha, identificou-se que as revisões são responsáveis por percentual inferior a 10% das pesquisas⁸, contrapondo os resultados desta pesquisa, em que os índices foram superiores.

Em relação ao grupo populacional mais estudado pelas publicações da REAS, os resultados apresentam, em parte,

semelhança ao estudo bibliométrico realizado em periódicos de enfermagem que obteve adultos e estudantes de enfermagem.¹² Entretanto, diverge de investigação que avaliou a produção de periódicos de alto fator de impacto em que as mulheres e os estudantes, foram as principais populações investigadas.¹³ Destaca-se que na REAS os docentes, agentes comunitários de saúde e estudantes técnicos de enfermagem foram os grupos com menor número de publicações.

Houve um predomínio de estudos desenvolvidos na atenção terciária, semelhantemente ao encontrado em estudo bibliométrico sobre as publicações da enfermagem.¹²

No período analisado (2012-2022), a REAS publicou temas diversos, o mesmo se observou em estudo que analisou as temáticas editoriais de uma revista brasileira.⁴ Já em relação as temáticas abordadas predominaram a saúde da mulher, do idoso e saúde mental; com menor abordagem em epidemiologia, neonatologia e saúde materno-infantil. Pesquisa com os 100 artigos mais citados da área, identificou os temas: saúde mental; ensino simulado; cuidado espiritual com o paciente e segurança na administração medicamentosa.¹⁰ Outro estudo bibliométrico que investigou a produção de artigos com alto fator de impacto, verificou preponderância de

publicações nas áreas: enfermagem geral; pediatria; ginecologia e obstetrícia; ensino e educação e, doenças crônicas cardiovasculares, com maior produção na oncologia.¹³ Investigação que avaliou os seis periódicos mais citados na área da enfermagem obteve mais de 5 mil temáticas diferentes, destacando o processo de trabalho na enfermagem: satisfação e condições de trabalho do enfermeiro; práticas colaborativas e liderança.¹² Os achados de pesquisa evidenciam possível mudança no foco das produções científicas, antes baseadas no processo de saúde-doença e nos tratamentos, para uma tendência de estudos que buscam reconhecer sintomas, traçar diagnósticos de enfermagem, prevenção de doenças e agravos e o trabalho do enfermeiro.¹³

Pesquisa que analisou a pesquisa global em enfermagem no período de 2000 a 2019, descreve que o Brasil ocupa o quinto lugar na produção científica mundial, entretanto, tem como desafios a produção irregular, o idioma que pode consistir em um limitador para disseminação mundial e a indexação dos periódicos. Para o fortalecimento das pesquisas e da comparabilidade dos dados sugerem maior financiamento de pesquisas e cooperação internacional.³ Investigação reforça que em detrimento das restrições de financiamento notadas na educação, ciência e tecnologia, são importantes o

investimento e o estímulo na educação pública, com a ampliação de grupos de pesquisa e fortalecimento da produção científica.⁶

Neste contexto, a REAS tem construído sua caminhada ao longo dos dez anos enfrentado os diversos desafios buscando disseminar a produção científica na enfermagem e na atenção à saúde, dentre eles, o aumento da periodicidade, a expansão dos idiomas e a ampliação da indexação nas bases de dados. Nesta perspectiva, destaca-se que a heterogeneidade de temas publicados na REAS denota sua contribuição na atenção à saúde das populações para a promoção da saúde; prevenção de doenças, recuperação e reabilitação biopsicossocial, conforme descrito no seu escopo.²

CONCLUSÃO

Foram analisados 277 artigos publicados na REAS no período de 2012 a 2022 sendo o ano de maior publicação 2018 seguido dos anos de 2020 e 2021. Predominaram publicações oriundas da região Sudeste; artigos originais com abordagem quantitativa; desenvolvidos com a população adulta, seguida da idosa e de enfermeiros; ocorreram na atenção terciária e primária, abordando as temáticas da área da saúde da mulher; do idoso, saúde mental e do adulto.

Apesar dos desafios na editoração científica, as publicações da REAS são diversificadas, abrangem diversas áreas do conhecimento, de locais de estudo e de grupos populacionais, favorecendo alcançar um grupo multiprofissional e, possibilitando a translação do conhecimento na atenção à saúde.

REFERÊNCIAS

- 1 Sperber M, Kern VM. Qualidade de revistas científicas: uma revisão sistemática da literatura. *RICI: R Ibero-Amer Ci Inf*. [Internet]. 2019 [citado em 13 abr 2023]; 12(3):941-955. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/21000/23556>
- 2 Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde [Internet]. Uberaba, MG: UFTM; 2023 [citado em 21 out 2022]. Disponível em: <https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/enfer>.
- 3 Su S, Hua L, Chao L, Fenghan W, Zhiguard D. The state of nursing research from 2000 to 2019: a global analysis. *J Adv Nurs*. 2020. doi: 10.1111/jan.14564
- 4 Vieira RQ, Neves VR, Balsanelli AP. Temáticas editoriais da Revista Acta Paulista de Enfermagem: um estudo bibliométrico (1988-2017). *Acta Paul Enferm*. 2022; 35:eAPE00872.
- 5 Araújo IS, Gomes PVL, Pinto MJS, Cunha CDBR, Garcia MKOS. Revisão bibliométrica da produção endodôntica publicada entre 2011 e 2020 em dois periódicos de alto impacto. *Research, Society and Development*, 2022; 11(12):e235111233943.
- 6 Cesário VAC, Silva CRDV, Soares JP, Mendonça PBS, Reis MKS, Kenio Costa de Lima KC. Estudo bibliométrico da produção científica da Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia entre 2014 e

2019. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol. 2021;24(3):e210092.

7 Monteiro, ACL. A publicação científica em tempos de pandemia e caos: o desafio de “manter-se vivo... respirando”. Fractal: Revista de Psicologia. 2020; 32(2):108-110, maio-ago. doi: <https://doi.org/10.22409/1984-0292/v32i2/43060>

8 Maimone GD, Santos TV. Informação científica em tempos de pandemia análise do tempo de indexação de artigos de periódicos com vocabulário controlado MeSH no PubMed. RDBCI: Rev. Dig. Bibliotec e Ci. Info, 2021; 19:e021012.

9 Kahwa E, Dodd A, Conklin JL, Giscoinbe CW, Bryand AL, Munroe D, et al. A bibliometric study of nursing and midwifery research in Caribbean. J Nurs Scholarsh. 2022; 54 (2): 226-33. doi: 10.1111/jnu.12721

10 Chang CY, Gau ML, Tang KY, Hwang GJ. Directions of the 100 most cited nursing students education research: a bibliometric and co-citation network analysis. Nurse Educ Today. 2021; 96:104645. doi: 10.1016/j.nedt.2020.104645

11 Mueller C, Watry RAM. 40 years of research studies published in Geriatric Nursing. Geriatric Nursing. 2020; 41:38-39. doi: 10.1016/j.gerinurse.2020.01.014

12 Giménez-Espert MC, Prado-Gasco VJ. Bibliometric analysis of six nursing journals from Web of Science, 2012-2017. J Adv Nurs. 2019; 75 (3): 543-54. doi:10.1111/jan.13868

13 Zhu R, Wang Y, Hu R, Meng X, Han S, Duan Z. Trends in high-impact papers in nursing research published from 2008 to 2018: a Web of Science scientific-based bibliometric analysis. J Nursing Manag. 2020. doi:10.1111/jonm.13038

14 Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & Contexto Enferm. [Internet]. 2008 [citado em 29 jul 2022]; 17(4):758-64. DOI: 10.1590/S0104-07072008000400018

RECEBIDO: 20/02/23

APROVADO: 20/03/23

PUBLICADO: 03/2023